

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UMA ÁREA FLORESTADA NO CAMPUS DA UFRURALRJ, SEROPÉDICA - RJ.

CAMPOS, Bruno Bof^{1,6}; SANTOS, Flávio dos^{2,6}; CARVALHO, Dejan Souza de^{3,6}; SILVA, Inês Machline^{4,5}; ZAU, André Scarambone^{4,6}. 1 Graduando em Engenharia Florestal; 2 Graduando em Ciências Biológicas. 3 Estudante Ensino Médio, Bolsista FAPERJ; 4 Docente, 5 Departamento de Botânica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 6 Departamento de Ciências Ambientais da UFRuralRJ / Laboratório de Ecologia Florestal. (bioflavioabu@yahoo.com.br).

As florestas tropicais apresentam uma alta diversidade biológica, porém, a transformação da paisagem gerou fragmentos ou "ilhas de florestas". Existe na UFRuralRJ uma área de pouco mais de 1ha ("Mata do Reitor"), onde foi realizado o levantamento florístico, com o objetivo de definir as espécies ocorrentes e, utilizar a área como Estação Experimental para aulas práticas. Os trabalhos foram iniciados em junho de 2003 sendo utilizado o método de parcelas contíguas (10x10m) para a realização do senso da área. Foram registrados indivíduos com um DAP $\geq 2,5$ cm, sendo estes plaquetados e coletados para posterior identificação por comparação nos herbários da UFRuralRJ e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. As alturas dos indivíduos foram medidas por comparação com a vara de coleta e, até o momento, foram delimitadas nove parcelas, totalizando 256 indivíduos. Em termos de famílias ocorreu amplo predomínio de Nyctaginaceae (37,5%), seguido de Flacourtiaceae (15,6%), Moraceae (11,3%), Sapindaceae (9%), Leguminosae (4,7%). Considerando as "espécies e morfo-espécies" já discriminadas houve grande predomínio de *Guapira opposita* (37,5%), seguida de *Casearia sp.* (13,67) *Sorocea aff. guilleminiana* (11,33%), *Lophantera lactescens* (3,91%), *Caealpinea pluviosa* (1,95). Em relação à estrutura física da vegetação, a média das alturas dos indivíduos foi de 5,8m, tendo a árvore mais alta 22,0m de altura. O diâmetro médio foi de 6,9cm e o máximo de 82,8cm. O Índice de diversidade de Shannon foi de 2,41 e o de Equitabilidade foi de 0,64. Considerando a estrutura física (altura e diâmetro médios "baixos"), e aspectos relativos à composição florística (baixa riqueza de espécies em comparação com outras áreas, bem como o predomínio de *G. opposita*, *Casearia sp.* e *S. aff. guilleminiana*), indicam que a área pode ser enquadrada como um trecho em "estágio inicial em termos sucessionais".